



RADIOGRAFIA

Gargalos da produtividade da soja em Cachoeira

ARRENDAMENTO

■ 70% da área plantada com soja é ocupada por produtores arrendatários, com contratos de arrendamento de curto prazo, o que dificulta um investimento maior em calagem e correção dos níveis de fertilidade do solo.

■ Deve-se trabalhar em uma verdadeira parceria, aumentando prazos e incentivando a correção dos níveis de fertilidade para propiciar ganhos econômicos tanto para os proprietários de terra como para os arrendatários.

■ Os prazos de arrendamento deveriam ser de no mínimo 10 anos, exigindo a adequada correção da fertilidade e da acidez, inclusive com a adoção da agricultura de precisão.

PRODUTIVIDADE

■ O grande desafio é aumentar a produtividade. Há uma grande variação de solos e, com isso, também de produtividade. Com mais tecnologia será possível elevar gradativamente a produtividade. O campeão de produtividade no Brasil colheu 102,78 sacos por hectare, em Correntina (BA). O objetivo em Cachoeira do Sul é chegar a 60 sacos por hectare em no máximo cinco anos.

■ A produtividade da soja em Cachoeira é baixa em função da fertilidade natural dos solos, que é baixa, necessitando altos investimentos para a correção de fertilidade e da acidez.

IRRIGAÇÃO

■ Cachoeira tem condições de irrigar 20 mil hectares e hoje irriga apenas 2,3 mil hectares. Existe abundância de água e facilidade na implantação de sistemas de irrigação, inclusive com muitas linhas de crédito com prazos e juros atraentes.

DEFENSIVOS

■ Foram proibidos alguns defensivos agrícolas de grande uso nas sojicultura e os produtores querem uma rediscussão com o Ministério da Agricultura e o Ministério Público.

TRIBUTAÇÃO

■ Produtores e até setores do governo são contrários à tributação da venda de soja em 9,25% de PIS/Cofins.